



Câmara Municipal de Guarujá

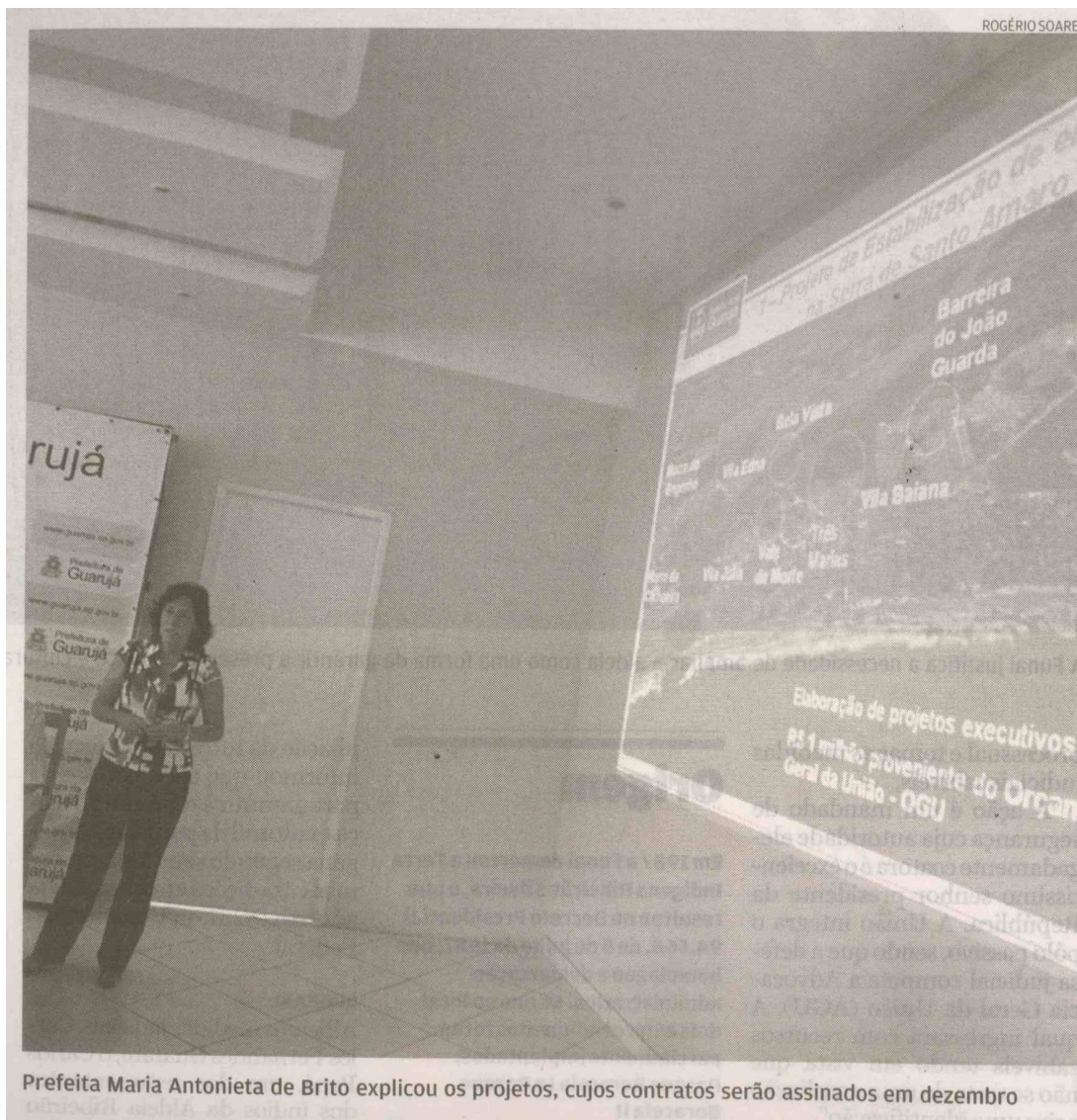
ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sexta-feira, 26 de Novembro de 2010

Guarujá terá R\$ 268 mi para obras e habitação

Dinheiro vem dos programas PAC 2 e Minha Casa, Minha Vida, ambos do Governo Federal

Clipping Diário



Prefeita Maria Antonieta de Brito explicou os projetos, cujos contratos serão assinados em dezembro

continua...



A Tribuna

Sexta-feira, 26 de Novembro de 2010

Clipping Diário

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

A assinatura de contratos que devem mudar a cara de Guarujá está prevista para a primeira quinzena de dezembro, em Brasília. Trata-se da liberação de R\$ 268,53 milhões referentes à segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) e do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

A informação foi passada ontem pela prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB). “Estive com o presidente Lula e ele disse que está agendando a assinatura dos primeiros convênios do PAC 2 para os dias 5 ou 6. Com isso, nossa meta é que as licitações estejam na rua no primeiro semestre. A previsão das obras é de 18 meses”, declarou Antonieta.

Só por meio do Minha Casa Minha Vida, R\$ 149,42 milhões serão destinados à construção de 2.610 novas moradias. Outras 4.507 serão consolidadas no mesmo local, num total de 7.117 habitações.

Este número se refere apenas a dois, de quatro projetos selecionados pelo PAC 2: Projeto Enseada e Complexo Cachoeira (veja quadro). Há ainda o Serra de Santo Amaro e a Macrodrenagem da Bacia do Rio Santo Amaro, que beneficiará 20 mil famílias com o fim das enchentes no Bairro Santo Antônio.

Já o Cachoeira, apesar de ter sido elaborado pela Prefeitura, foi encampado pelo Governo do Estado, que investirá mais R\$ 49,74 milhões. “O Estado se tornou um grande parceiro do Município, sem o qual o PAC 2 não seria realidade”.

Antonieta explicou que este é o projeto mais caro de todos porque tem um diferencial: a construção de uma via de borda para proteger o Rio Santo Amaro, de onde palafitas serão removidas. “O rio será recuperado ambientalmente, o que se-

rá fundamental para melhorar o escoamento das águas”.

Parte das famílias ocupará as casas do projeto Guarujá G, do Governo do Estado, que será erguido na Vila Zilda. Já o restante irá para outro local, que a prefeita preferiu manter em segredo no momento.

Já o projeto Enseada receberá R\$ 92,97 milhões, o que representa R\$ 64,63 milhões a menos do que o pedido protocolado no meio do ano. “Eles pediram para reduzirmos o valor, assim como fizeram com outros municípios. Por isso, reduzimos o número de unidades

consolidadas”, disse Carlos Alberto Soares de Souza, diretor de Planejamento Urbano da Prefeitura. Das 3.531 consolidações de moradias previstas inicialmente restaram 1.411.

O projeto Serra de Santo Amaro, que prevê a estabilização de encostas nos morros, também não foi aprovado integralmente. Dos R\$ 26 milhões pedidos, Guarujá receberá R\$ 1 milhão para elaborar o projeto-executivo. “O que fizemos foi incluir, no Projeto Enseada, 600 famílias em áreas de risco que seriam beneficiadas por outro projeto”, disse Carlos.

Tópicos

■ Em dois projetos serão destinados R\$ 149,42 milhões para a construção de 2.610 novas moradias

■ O projeto Enseada vai receber R\$ 92,97 milhões

■ Governo do Estado irá repassar R\$ 49,74 milhões para obras no Cachoeira

■ Rio Santo Amaro será recuperado em termos ambientais

continua...



Detalhes dos projetos

>>**Plano de estabilização de contas na Serra de Santo Amaro**
Investimento aprovado
R\$ 1 milhão para projeto-executivo

Núcleos beneficiados - Lado 1: Vila Júlia, Vale da Morte, Jardim 3 Marias e Vila Baiana. Lado 2: Cachoeira, Morro do Engenho, Vila Edna e Bela Vista.

>>**Projeto Consolidação**
1.411 unidades habitacionais

Construção - 1.148 novas moradias (600 de áreas de risco em morros)
Ampliação do sistema de abastecimento de água.
Implantação do sistema de esgoto sanitário.
Rede de drenagem.
Abertura de sistema viário.
Pavimentação.
Rede de energia elétrica.
Iluminação pública.
Trabalho de participação comunitária.
Regularização fundiária.
Construção de equipamento comunitário.

>>**Projeto Complexo Cachoeira (incluindo o Guarujá G)** - apresentado pelo Governo Estadual.

Investimento aprovado - OGU de R\$ 57,35 milhões; MCMV - R\$ 88,16 milhões. Contrapartida do Estado - R\$ 49,74 milhões.
Total - R\$ 195,25 milhões.

Núcleos beneficiados - Cachoeira, Santa Clara e Vila da Noite.

>>**Projeto Consolidação**
3.096 unidades

Construção - 1.462 novas moradias.
Remoção de palafitas.
Recuperação ambiental da área de mangue do lado esquerdo da Via Tancredo Neves sentido Centro-Vila Zilda.
Construção de um equipamento comunitário ainda a ser definido.
Projeto de Macrodrenagem da Bacia do Rio Santo Amaro.
Investimento aprovado - R\$ 29,5 milhões.

Núcleos beneficiados
Santo Antônio e região
Famílias beneficiadas - 20 mil.
>>**Projeto**
Controle de cheias

Ampliação das canalizações.
Implantação de três reservatórios de retenção nos finais das ruas Paulo Orlandi, das Magnólias e Avenida das Acácias.
Canais receberão comportas automáticas e reservatórios serão esgotados por bombas.

>>**Projeto Enseada**
Investimento aprovado - R\$ 92,97 milhões (Orçamento Geral da União (OGU) - R\$ 31,71 milhões. Minha Casa Minha Vida (MCMV) - R\$ 61,26 milhões).

Núcleos beneficiados - Vila Júlia, Vale da Morte, Jardim 3 Marias, Vila Baiana, Barreira do João Guarda, Cantagalo e Cidade Atlântica 2.

Fonte: Prefeitura de Guarujá

continua...



Cidade busca outros parceiros

■■■ A Prefeitura de Guarujá protocolou no PAC 2 oito propostas, sendo quatro de habitação e o restante de drenagem. Dentre as quais estavam por exemplo o projeto Perequê, que prevê construção e consolidação de 3.069 moradias e o Santa Rosa e Jardim Primavera, com 2.075 habitações.

Embora eles não tenham sido contemplados neste primeiro momento, a prefeita Maria Antonieta de Brito afirmou que sua equipe conversa com o Estado para que estes projetos também saiam do papel.

“Estamos conversando com o Estado, mas não estão descartadas parcerias público privadas”. Ela lembrou que em outubro foi assinado convênio de cooperação técnica com a Caixa Econômica Federal para a execução do programa Minha Casa, Mais Bonita em 58 comunidades carentes da Cidade, beneficiando 33 mil pessoas.

O convênio possibilita que associações de moradores contratem linhas de crédito da Caixa, em regime de parceria, para construir, reformar.



Deficiente cobra mais atenção

DA REDAÇÃO

O presidente do Conselho Municipal dos Diretos da Pessoa com Deficiência de Guarujá, Roberto Cury, reclama da falta de respeito aos direitos dos deficientes, por parte do Hipermercado Carrefour da Cidade.

Ele afirma que desde fevereiro vem reclamando, sem sucesso, de problemas como a falta de carrinhos especiais para pessoas com problema de locomoção. “Há duas cadeiras, uma automática e uma de rodas. Só que a elétrica está quebrada desde fevereiro. Já a de rodas, além de estar em estado precário, não proporciona a autonomia para que a pessoa com deficiência possa realizar suas compras sozinha, pois não tem cesto. Quando fui reclamar, me disse-

ram que não possuem verba para consertar”.

Outra queixa é quanto a falta de fiscalização para as vagas reservadas aos deficientes no estacionamento. “Vejo as pessoas que não têm deficiência ocupando os espaços. Enquanto isso, quem precisa realmente desses lugares acaba estacionando longe e tem que enfrentar mais obstáculos para chegar ao mercado”.

CARREFOUR

O Grupo Carrefour emitiu nota onde diz que sua unidade na Av. Dom Pedro I está adaptada para receber pessoas com deficiência física, “de forma a garantir o bem-estar destes clientes no ato da compra”. Acrescenta que o estacionamento

oferece vagas preferenciais cobertas. Toda a loja é plana, sem degrau, o que facilita o percurso dos cadeirantes.

“A unidade conta ainda com banheiros adaptados e cadeiras motorizadas, que no momento estão em manutenção, mas que em breve estarão disponíveis. Como opção, a rede disponibiliza cadeira manual”.

Sobre as vagas ocupadas por pessoas sem dificuldades de locomoção, a rede lamenta o fato e informa que dispõe de vigilante no estacionamento, responsável pela segurança do local, e que realiza abordagem aos que desrespeitam a lei de vaga preferencial. A loja tem balcão de Atendimento ao Cliente e o Carrefour entende que a queixa ajuda a aprimorar o serviço.

Clipping Diário



Conselho Municipal dos Diretos da Pessoa com Deficiência faz críticas ao Hipermercado Carrefour



Guarujá
**Comunidade negra
debate política racial**

A Coordenadoria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de Guarujá participa hoje e amanhã do Encontro Anual de Presidentes e Lideranças da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, que acontece na Praça da República 53, Centro, em São Paulo.



Marinha aprova altura da ponte: 85 metros

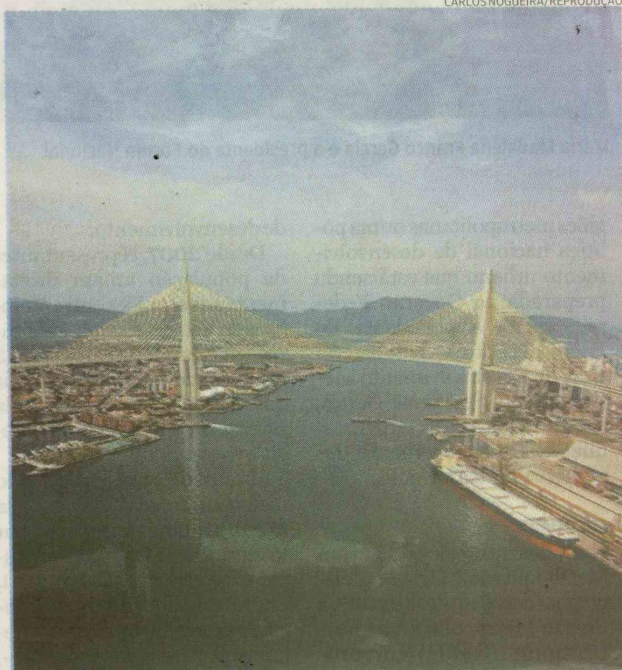
DA REDAÇÃO

A Marinha aprova a altura de 85 metros, em seu ponto mais elevado, da ponte estaiada que ligará Santos ao Guarujá. O capitão dos Portos de São Paulo, capitão-de-mar-e-guerra Antonio Sérgio Caiado de Alencar, disse a A Tribuna que essa é uma altura adequada. Segundo ele, não limitará a livre circulação dos navios pelo canal do Porto nem sua expansão.

A nova altura foi confirmada pelo secretário de Estado dos Transportes, Mauro Arce, ao participar de encontro na Assembleia Legislativa.

A altura inicial, divulgada pelo governo do Estado, desagradou a Marinha e a Codesp, que defendiam uma altura, no ponto mais alto, de 80 metros. A ampliação desse número assegurará ainda mais a livre navegação.

O comandante Caiado de



CARLOS NOGUEIRA/REPRODUÇÃO

Alencar admitiu que, no futuro, talvez os navios possam ter uma altura superior, mas mesmo sem a ponte eles dificilmente conseguiriam ultrapassar a curva no canal, à altura da Ponta da Praia.

Ele disse que o Estado de São Paulo possui uma situação privilegiada em matéria de portos. Os navios que, eventualmente, não consigam chegar ao cais santista poderão navegar, sem qualquer dificuldade, em direção ao porto de águas profundas de São Sebastião.

O oficial da Marinha não se mostrou entusiasmado, para o caso de Santos e Guarujá, com algumas pontes europeias que se abrem para a passagem dos navios. Ele considerou esse sistema complicado em uma ponte que terá um enorme fluxo de veículos entre a cidade de Santos e a Pérola do Atlântico.

Altura máxima começou com 70 metros, subiu para 80 e chega a 85



PAC irá beneficiar quase 27 mil famílias em Guarujá

Prefeitura anunciou projetos contemplados no PAC 2. Além de quase 27 mil famílias beneficiadas no setor de Habitação, outras 20 mil serão atendidas por programa de drenagem

Repórter: Tatiane Calixto

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, anunciou ontem os projetos da Cidade que serão contemplados com verbas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) 2 de Habitação e Drenagem. As obras terão contrapartidas da União e do Estado chegando a um investimento de quase R\$ 320 milhões. Além da construção de novas moradias, os projetos contemplam a regularização e consolidação de unidades habitacionais que se somadas ao PAC 1, de acordo com a prefeita, “mudarão a vida de quase 27 mil famílias”. Isso, sem contar outras 20 mil famílias beneficiadas com as obras de drenagem.

Em relação à Habitação, se somadas às obras do PAC 1 — que prevêem a construção de cerca de 1.700 novas casas —, o total de intervenções pelo programa (27 mil unidades atingidas) poderá fazer com que Guarujá diminua muito seu déficit habitacional que, como a prefeita Antonieta lembrou ontem, é de 35 mil moradias.

Um outro projeto é específico para obras de macrodrenagem na Bacia do Rio Santo Amaro e irá atender cerca de 20 mil famílias.

Segundo a prefeita, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinalizou que pretende realizar a cerimônia de assinatura dos convênios do PAC 2

até a primeira quinzena de dezembro. Desta forma, a expectativa da chefe do Executivo de Guarujá é conseguir até 31 de janeiro entregar os projetos prontos e finalizar o processo licitatório ainda no primeiro semestre de 2011. A partir da licitação pronta, serão 18 meses para o término das obras. “Vamos trabalhar para que no final do meu mandato essas obras estejam sendo finalizadas”, disse Antonieta.

Estabilização de encostas

O primeiro projeto apresentado ontem contempla a estabilização de encostas na Serra de Santo Amaro, atendendo os núcleos de um lado da Vila Júlia, Vale da Morte, Jardim 3 Marias e Vila Baiana. No lado 2, serão atendidos os bairros Cachoeira, Morro do Engenho, Vila Edna e Bela Vista.

“Este projeto terá recurso de R\$ 1 milhão, proveniente da União”, detalhou a prefeita que acrescenta que o projeto irá revitalizar as áreas já ocupadas, baseada no Plano Municipal de Redução de Risco. O projeto analisará os assentamentos, promoverá levantamento das moradias construídas na encosta, de acordo com o grau de risco. “Com isso, teremos um diagnóstico de tudo o que será necessário para recompor essas encostas à medida que nós vamos realizando os projetos habitacionais”.

R\$ 1 MILHÃO

Investimento total do projeto, proveniente da União

Projeto Urbanização Enseada

“Na Enseada, nós teremos a condição de construir 1.148 novas unidades e consolidar 891 famílias”. Em todos os projetos, explicou a prefeita, a construção de novas unidades representa o número necessário para abrigar as famílias removidas. “Hoje existem ocupações completamente irregulares, sem drenagem, sem saneamento, sem água potável. Portanto, estaremos regularizando a situação dessas famílias, permanecendo quem dá para permanecer e retirando aquelas onde nós vamos abrir ruas e avenidas ou que estão em áreas de risco”.

Este projeto irá beneficiar Vila Júlia, Vale da Morte, Jardim 3 Marias, Vila Baiana, Barreira, Cantagalo e Cidade Atlântica 2. Os investimentos de R\$ 92,97 milhões – R\$ 31,71 milhões do Orçamento Geral da União e R\$ 61,26 milhões do Minha Casa, Minha Vida – serão também para ampliar abastecimento de água, rede de drenagem. Pavimentação, regularização fundiária e outras melhorias.

Outra questão salientada pela prefeita que es-



Diário do Litoral
Sexta-feira, 26 de Novembro de 2010

Clipping Diário



tará presente não só no projeto da Enseada, mas em todos os apresentados ontem, é a questão do 'olhar social'. "Não adianta tirar as famílias dessas condições. É preciso dar estrutura. No nosso projeto, por exemplo, o pagamento do IPTU começa a ser feito 5 anos após a remoção. Além disso, vamos implantar projetos sociais conforme a vocação das comunidades. É um olhar diferente, porque damos uma perspectiva de renda", definiu Antonieta.

R\$ 92,97 MILHÕES

É o valor do investimento total do projeto Enseada

Complexo Cachoeira
Apesar de ter sido de-

envolvido por técnicos da Prefeitura, o projeto do Complexo da Cachoeira foi apresentado ao Governo Federal pelo Governo do Estado. "O Governo do Estado elogiou muito o projeto e o apresentou sem nenhuma alteração. Seria inviável para nós se o Estado não participasse, a contrapartida do município seria muito alta".

O projeto atenderá os núcleos Cachoeira, Santa Clara e Vila da Noite e prevê a consolidação de 3.096 unidades e a construção de 1.462 novas moradias, após a remoção de famílias, principalmente, das áreas de palafitas.

Além disso, a Prefeitura pretende recuperar a área de manguezal e o próprio Rio Santo Amaro, construindo uma via de borda para garantir a preservação do local. Ao

lado dessa via de borda, a Administração prepara um projeto específico para a construção de uma avenida que servirá de rota alternativa à própria Tancredo Neves até a Rodovia Piaçaguera.

O total de investimento deste projeto é de R\$ 195,25 milhões. Destes, R\$ 57,35 milhões vêm do Orçamento Geral da União, R\$ 88,16 milhões do Minha Casa Minha Vida e R\$ 49,74 milhões de contrapartida do Estado.

Administração prepara projeto para a construção de uma via que servirá de rota alternativa à Tancredo Neves

continua...



Projeto contra cheia: 20 mil beneficiados

“A comunidade de Santo Antonio é como a região da Zona Noroeste. É só ter maré cheia, que tem enchente e quando chove é pior”, definiu a prefeita Antonieta uma situação muito conhecida pela própria população. Essa semana mesmo a comunidade sofreu com os alagamentos.

Porém, o projeto de macrodrenagem da Bacia do Rio Santo Amaro prepara a adoção de dispositivos de controle de cheias que promete mudar a realidade de cerca de 20 mil famílias.

Os investimentos de quase R\$ 29 milhões prevêem a ampliação das canalizações, a implantação de três reservatórios de retenção nos finais das ruas Paulo Orlandi e das Magnólias e da Avenida das Acácias.